

Pandemia sobe em 47% número de catadores de recicláveis

Até 2020, 579 profissionais trabalhavam com essa atividade; hoje, número passa de 850

LARA DELON
ESPECIAL PARA O DIÁRIO
laradelon@dgabc.com.br

Após realizar um mapeamento com os catadores autônomos de materiais recicláveis de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com diversas secretarias da Prefeitura, abriu uma consulta pública, até dia 1º de dezembro, para os municípios contribuírem com sugestões de melhorias para o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis, uma inédita política da cidade e que está em análise para se tornar decreto até fim deste ano.

A pandemia da Covid-19 fez com que o número de catadores aumentasse. Das 853 pessoas que participaram da pesquisa, 579 trabalhavam com essa atividade até 2020. Outras 274 começaram a recolher e vender materiais recicláveis entre um e dois anos. Ou seja, a crise sanitária ocasionada pelo vírus foi responsável por aumentar em 47% a quantidade de catadores em Santo André.

De acordo com o diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, o objetivo do plano municipal é proporcionar melhores condições de trabalho e de vida para estes trabalhadores autônomos.



AUMENTO. Quase 300 pessoas começaram a recolher materiais em Sto. André

“Ele (plano municipal) é um norteador das nossas políticas públicas na área de inclusão destes trabalhadores no mercado produtivo, ou seja, de que maneira podemos incluí-los de forma correta, com todos os seus direitos trabalhistas resguardados, e trabalhar a qualificação profissional e escolaridade. Com o censo, a gente percebeu que eles estão excluídos de várias políticas públicas da cidade e esse plano vai fazer com que eles participem delas”, afirma o diretor.

Santos também afirma que o decreto em análise só foi possível graças às pesquisas realizadas com os trabalhadores autônomos, que contribuíram na construção

do livro Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis. “No decorrer deste mapeamento, estabelecemos, junto com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), um Grupo de Trabalho para pensarmos como o mapeamento pudesse já ter desdobramentos. O primeiro deles, foi o Plano de Inclusão Coletiva, que conseguimos avançar para transformar ele em decreto”, completa Edinilson.

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis está disponível para leitura no site oficial do Semasa, junto com o link do formulário da consulta pública.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1